

O impacto da inflação nas viagens corporativas em 2024



Assuntos abordados

04 Em 2022: o início da queda

06 Como será a inflação em 2024?
A retomada das viagens corporativas
O impacto da inflação nos gastos empresariais
Principais gastos de viagens corporativas

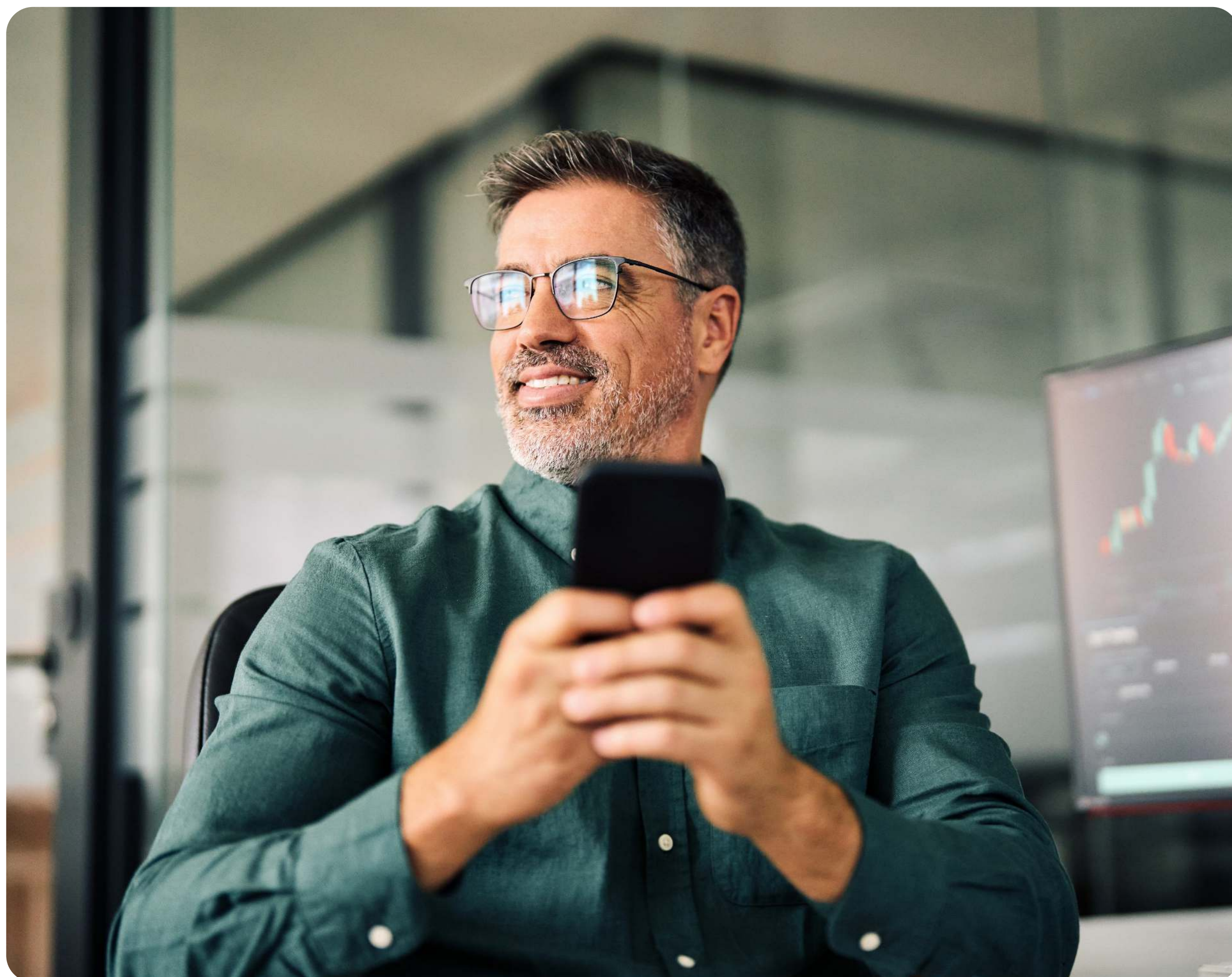
20 Economize nas viagens corporativas em 2024

Introdução

Depois da desaceleração no índice de inflação em 2022, **expectativa de manutenção de queda se confirmou e 2023 fechou com inflação de 4,62%**, 1,17% menor que no ano anterior.

Ainda que haja certa instabilidade no cenário mundial, **a previsão para 2024 é de índices ainda mais baixos**, com **meta** central de **3,25%**.

Entenda como isso impacta o orçamento de viagens corporativas e o que considerar na hora de fazer o planejamento financeiro da sua empresa.

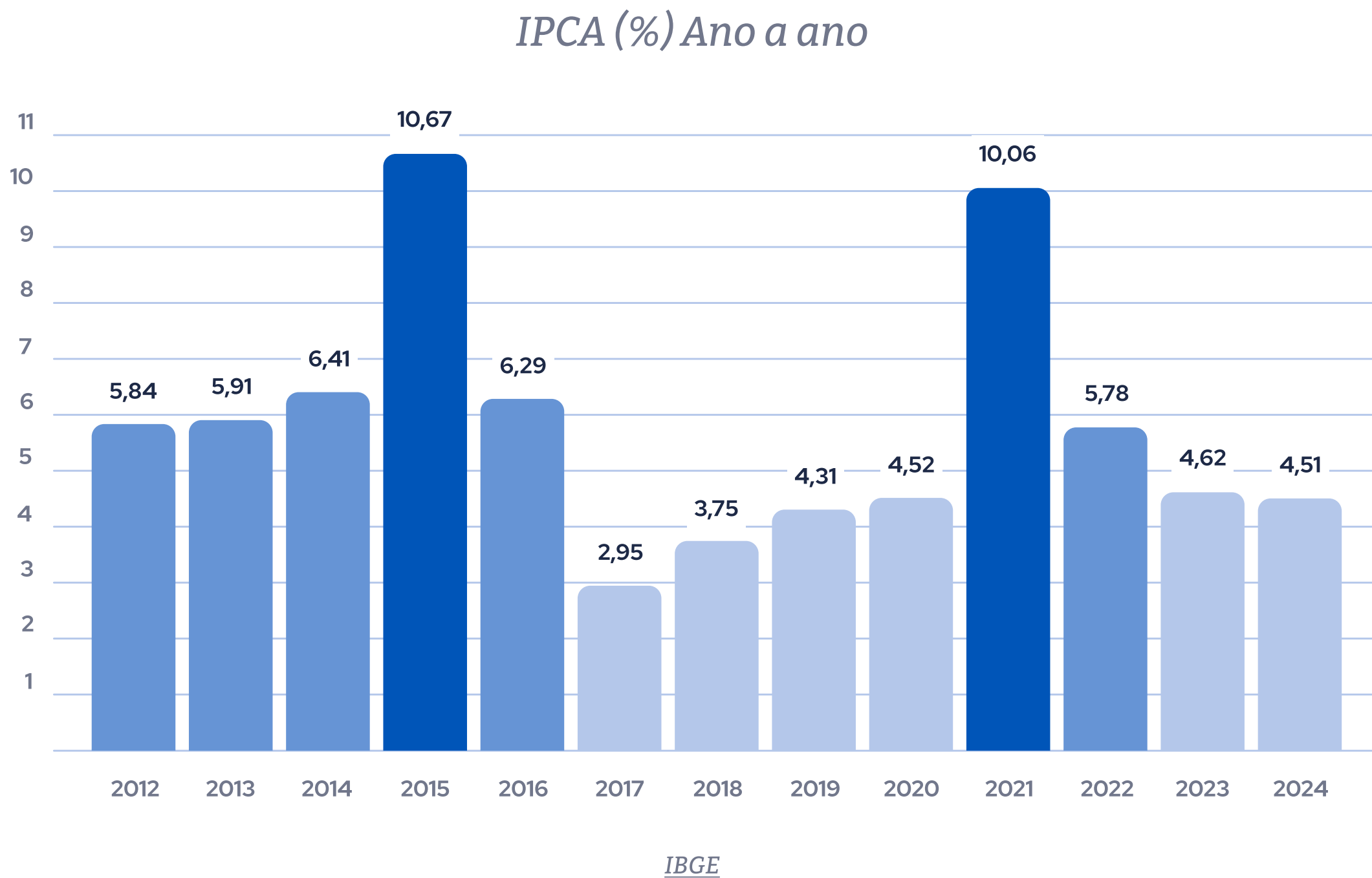


Aviso: As informações apresentadas aqui foram compiladas de publicações de especialistas do segmento, e não traduzem uma posição da Paytrack. Nossa intenção é que este material possa auxiliar no entendimento de novas projeções e,consequentemente, na tomada de decisão e na performance do seu negócio.

Em 2022: o início da queda

Passagens aéreas, combustível, diárias em hotéis, locação de carros, alimentação.

Em 2022, o início do processo de deflação impactou de forma leve a economia, que ainda sofria com os altos índices do ano anterior.



A queda nos índices econômicos prosseguiu ao longo de 2023, quando foi possível acompanhar a recuperação econômica. Neste período, ainda que de maneira menos acentuada, a maioria dos serviços continuou seguindo um processo de aumento de custo.

Entenda melhor como esse processo ocorreu no mercado de viagens e projeções para o ano de 2024.

4,62%

Varição do IPCA em 2023 de acordo com o **IBGE**

Inflação 2023

A meta de inflação fechou 0,13 pontos percentuais (pp) abaixo do teto previsto pelo Banco Central para 2023.

É o segundo ano seguido de queda da inflação, com previsão de deflação também em 2024.

IPCA 2023 X Peso dos itens

Grupo	Variação (%)		Impacto (p.p)	
	2022	2023	2022	2023
Índice Geral	5,79	4,62	5,79	4,62
Alimentação e bebidas	11,64	1,03	2,41	0,23
Transportes	-1,29	7,14	-0,28	1,46
Habitação	0,07	5,06	2,41	0,23
Artigos de residência	7,89	0,27	0,31	0,01
Vestuário	18,02	2,92	0,78	0,14
Saúde e cuidados pessoais	11,43	6,58	1,42	0,86
Despesas pessoais	7,77	5,42	0,77	0,55
Educação	7,48	8,24	0,42	0,46
Comunicação	-1,02	2,89	-0,05	0,14

IBGE

Educação foi o grupo que mais impactou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2023, num acumulado de 8,24%.

Na sequência destaca-se o grupo **Transportes**, que fechou o ano em 7,14%. Este item tem **forte influência no setor de viagens corporativas** e foi onerado pela alta da gasolina (12,09%); pelas passagens aéreas, que subiram 47,24%; e pelos preços dos automóveis novos (2,37%).

Junto com Saúde e Cuidados Pessoais, esses são os três grupos que registraram as maiores altas ao longo do ano anterior.

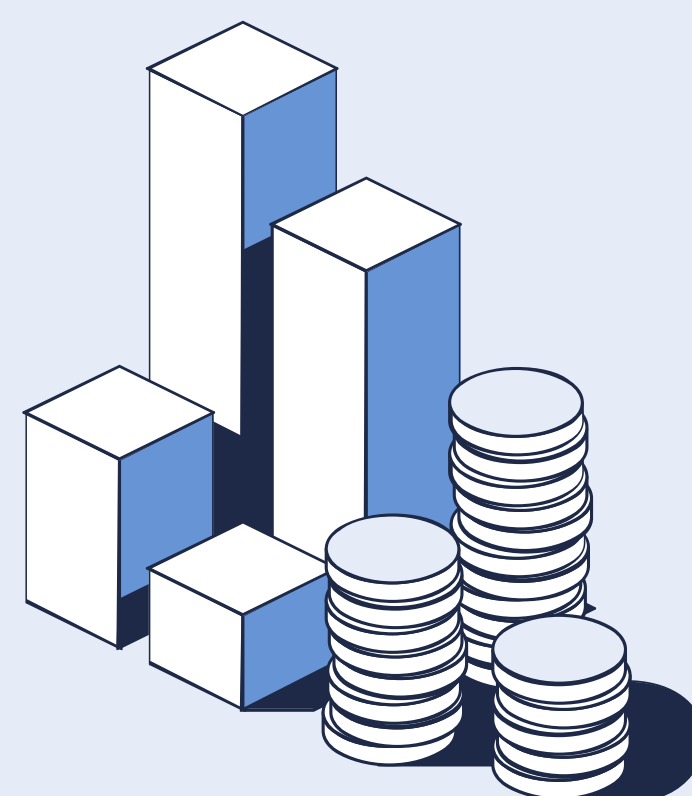
Alta nos preços dos transportes

↗ **12,09%**
Gasolina

↗ **6,5%**
Aluguel de veículos

↗ **47,27%**
Passagens aéreas

↗ **1,12%**
Transporte por aplicativo



IBGE



Como será a inflação em 2024?

O mercado financeiro prevê a manutenção da desaceleração da inflação, o que significa menor variação de preços e maior poder de compra. A meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para este ano é de 3,9%.

3,81%

Projeção para IPCA em 2024 de acordo com o **Relatório Focus**

Meta de Inflação

A **meta** de inflação para 2024 é de 3% e será considerada cumprida se oscilar entre 1,5% e 4,5%.

O impacto de conflitos pelo mundo as viagens corporativas

A American Express Global Business Travel Air Monitor (AMTEX) 2024 observou que as tensões geopolíticas podem afetar a economia global e prejudicar as perspectivas de crescimento, que já são moderadas para o mercado de viagens corporativas.

Próxima de completar dois anos, a guerra entre Rússia e Ucrânia segue com baixas expectativas de se aproximar do fim. O conflito permanece como uma ameaça constante à estabilidade na Europa e ao abastecimento da cadeia de suprimentos, além de manter a possibilidade de impacto sobre os preços de commodities e deslocamentos em toda a região.

Outro recente conflito que preocupa o mundo e mexe com a economia é a guerra de Israel contra o grupo Hamas, iniciada em 2023 e com perspectiva de continuar durante este ano. Segundo a Bloomberg, o ataque levou a uma grande escalada de violência na região, provocando incertezas no mercado, em especial ao comércio de petróleo.

Com isso, impactos nos preços de transporte em geral, como passagens aéreas, transporte rodoviário, locação de veículos e alimentação podem ocorrer, afetando as viagens corporativas.

A retomada das viagens corporativas

Em alta no Brasil e em diversos outros países, o turismo promete movimentar o mercado de viagens no próximo ano.

De acordo com a [Previsão Global de Viagens de Negócios para 2024](#), publicada pela Global Business Travel Association (GBTA), os custos globais de viagens de negócios e eventos deverão aumentar nos próximos meses, embora a um ritmo mais moderado do que o observado nos primeiros anos pós pandemia.

Ainda que não tenha acompanhado as altas do último biênio, os preços praticados no mercado de viagens seguem altos. A deflação registrada nos últimos dois anos serviu para reduzir o percentual de aumentos no setor, viabilizando mais investimentos em viagens corporativas.

Este cenário vai exigir adaptabilidade das corporações, que em 2024 terão como grande desafio conciliar o crescimento da demanda com o aumento dos preços, respeitando os limites de orçamento.

Gastos globais com viagens de negócios (em bilhões de dólares)

Ano	Variação ao ano	Total de gastos
2020	- 53,8%	US\$ 661 bilhões
2021	+ 5,5%	US\$ 697 bilhões
2022	+ 47%	US\$ 1,027 trilhão
2023	+ 32%	US\$ 1,357 trilhão
2024	+ 11,8%	US\$ 1,517 trilhão

2023 Business Travel Index™ Outlook

2024 é a previsão para a recuperação total do setor de viagens corporativas, alcançando gastos de

US\$1.517 trilhões

6% acima de 2019.

Desafios para recuperação do setor

- Aliar trabalho presencial com remoto
- Adequação das políticas de viagem à nova realidade corporativa
- Aumento dos custos das viagens corporativas
- Sustentabilidade como prioridade na pauta das empresas
- Reavaliação do ROI das viagens corporativas

O impacto da inflação nos gastos empresariais

As principais despesas de viagem são afetadas pela inflação. O aumento dos custos tem um grande impacto no orçamento e no custo total de uma viagem a negócio.

Passagens

Hotéis

Locação de Carros

Deslocamento

Alimentação

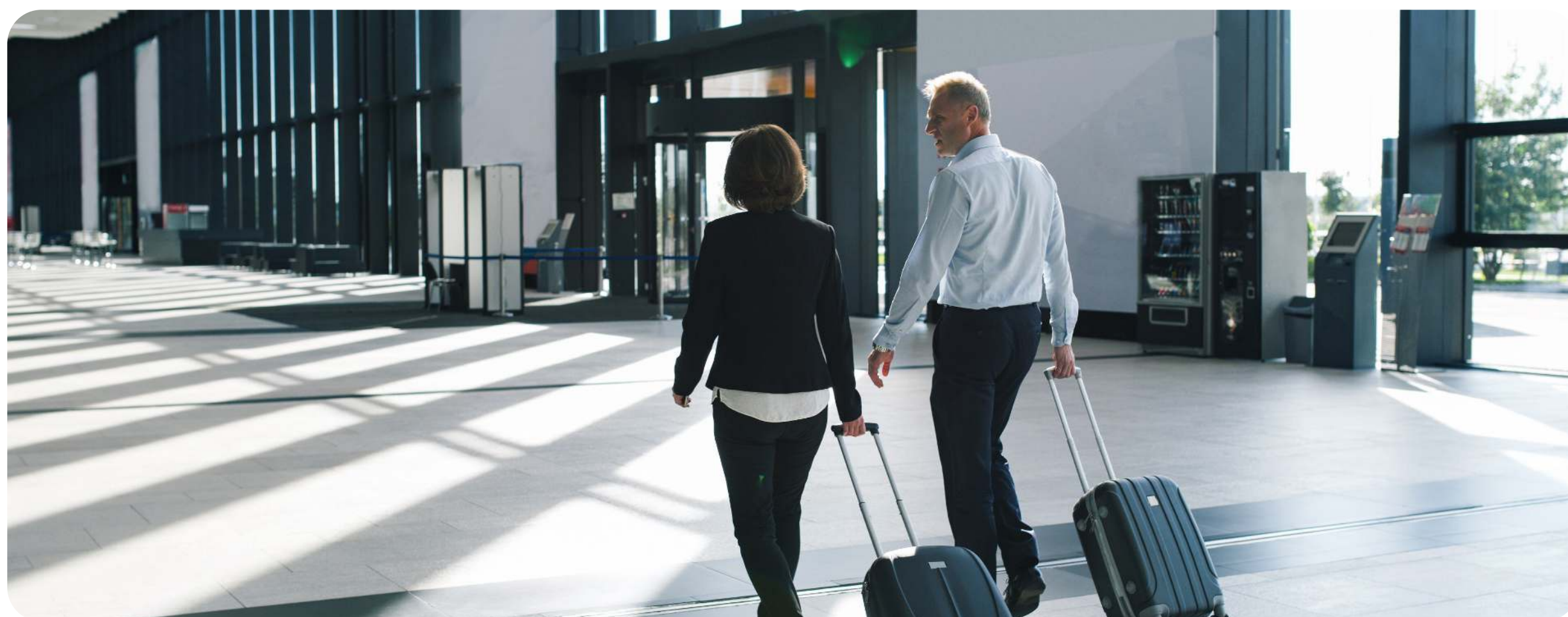
O primeiro ponto a considerar ao fazer o planejamento financeiro é a **diferença no padrão de consumo** das viagens corporativas e das viagens a lazer.

Na viagem de lazer, em geral, o planejamento é feito com antecedência. As passagens são compradas durante uma promoção ou quando estão mais baratas. A tendência é pesquisar pelo hotel com maior custo-benefício e fazer as reservas meses antes da data da hospedagem. Também há a possibilidade de comprar pacotes turísticos, que reduzem valores.

As viagens corporativas, ao contrário, tendem a ser mais imediatas – realizadas quando surge uma oportunidade de negócio ou evento, por exemplo. Desta forma, as passagens são compradas de acordo com a demanda e mais próximo da data da viagem – logo, os preços são mais altos.

As reservas são para hotéis padrão ou especializados no público corporativo, os quais também aplicam tarifas flutuantes conforme a ocupação.

Com isso, é importante que se entenda o perfil das viagens dos seus colaboradores, que envolve: principais destinos, motivo e característica de viagem – visita comercial, implantação de projeto, manutenções, viagens de emergências, feiras e eventos, viagens entre unidades. Após esta etapa, é indicado elaborar um planejamento eficiente e estruturar uma política de viagens que oriente a compra que trará os melhores resultados para a empresa, considerando o cenário apresentado.



Principais gastos de viagens corporativas

Lidar com a alta dos custos, garantir a sustentabilidade financeira do negócio e comprovar o retorno sobre o investimento são os maiores desafios dos gestores de viagens corporativas. Por isso, outro ponto importante é acompanhar as previsões do mercado para um planejamento financeiro adequado.

Passagens aéreas

As passagens aéreas estão entre um dos gastos com mais relevância nas viagens corporativas. Para muitas empresas, chega a ser o gasto número 1 do pacote de viagens.

A melhor prática para manter uma média de preço mais justa é a compra antecipada, visando cumprir as políticas de viagens de cada empresa e ainda aproveitar tarifas de oportunidade.

O mercado corporativo tende a pagar os maiores valores disponíveis, pois seu perfil de compra costuma estar na janela de antecedência de 15 dias, ou menos, da data da viagem.

Se a viagem tem possibilidade de ser cancelada ou alterada, o gestor deve considerar a aquisição de tarifas flexíveis, que possuem menor custo de remarcação e maior reembolso.

Ter uma antecedência mínima para a compra de passagens aéreas é um fator de atenção para aquelas corporações que pretendem garantir tarifas reduzidas e flexibilidade também na aquisição de ancillaries.

Para 2024 é importante ficar atento à expansão dos prazos de antecedência na compra de passagens, caso a empresa queira economizar com o custo aéreo. Aumentar a antecedência de compra para 30 dias da data da viagem pode reduzir em até 50% o preço final das tarifas.

Compra com antecedência



Redução de tarifas

Os dados a seguir mostram valores médios, considerando compras de passagens aéreas de lazer e corporativas.

R\$618,01

Preço médio da tarifa aérea doméstica em 2023 segundo a **ANAC**.

↓ 6 % em relação ao mesmo período de 2022. Setembro registrou o preço médio de R\$ 749,46 - maior valor desde março de 2009.

**Dados de janeiro até outubro*

Variação dos preços médios das passagens aéreas domésticas desde 2002

Tarifa aérea real média

Valores em reais | Corrigidos pelo IPCA



De janeiro de 2002 a outubro de 2023

ANAC

A gestão de suas viagens corporativas mais assertiva com a Paytrack

Os desinformados que nos desculpem, mas gestão por meio de dados é fundamental! Onde economizar, como investir melhor, com qual fornecedor negociar, como planejar o orçamento de viagens corporativas? Com a solução Dados e Insights da Paytrack sua empresa responde a essas questões e ainda acompanha em tempo real as principais métricas de viagens corporativas.



Saiba o valor de tarifas médias e mantenha seus gastos dentro do orçamento



Avalie de forma simples os valores gastos com alterações e cancelamentos de viagens



Acompanhe os fornecedores mais utilizados e tenha melhores negociações



Faça comparativos da evolução de gastos, por período de tempo



Faça comparativos da evolução de gastos, por período de tempo



Acompanhe a adoção das políticas de viagem e aumente o compliance

Passagens aéreas domésticas vendidas no período de janeiro a outubro de 2023

Preço	% De passagens aéreas vendidas	
abaixo de R\$ 100	1,3%	52,8% das passagens aéreas vendidas custaram até R\$ 500,00
entre R\$ 100 e R\$ 200	14,2%	
entre R\$ 200 e R\$ 300	14,2%	
entre R\$ 300 e R\$ 400	12,4%	49,6% das passagens aéreas vendidas custaram entre R\$ 300 e R\$ 1000
entre R\$ 400 e R\$ 500	10,7%	
entre R\$ 500 e R\$ 600	9,7%	
entre R\$ 600 e R\$ 700	7,7%	
entre R\$ 700 e R\$ 800	6,1%	
entre R\$ 800 e R\$ 900	4,6%	
entre R\$ 900 e R\$ 1000	3,4%	
entre R\$ 1000 e R\$ 1100	2,6%	84,3% das passagens aéreas vendidas custaram até R\$ 1.000,00
entre R\$ 1100 e R\$ 1200	2,1%	
entre R\$ 1200 e R\$ 1300	1,7%	
entre R\$ 1300 e R\$ 1400	1,4%	
entre R\$ 1400 e R\$ 1500	1,1%	
acima de R\$ 1500	6,7%	

Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)

O que pode impactar os preços das passagens aéreas

No cenário internacional o panorama também é de custos altos, com recuperação de mercado à vista, mas ainda com algumas incertezas decorrentes da volatilidade dos preços dos combustíveis, que impactam diretamente as tarifas aéreas. A previsão da AMTEX é de que as tarifas aéreas de classe econômica e executiva em 2024 estabilizem, em todo o mundo, com queda de preços mais significativas em algumas rotas.

Em relação às passagens aéreas domésticas, estas foram o item que mais pesou no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de outubro e novembro de 2023, segundo resultados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): a alta acumulada pelas passagens aéreas em novembro foi de 35,24% no ano.

A Associação Brasileira de Empresas Aéreas (Abeaer) cita a variação cambial como um dos fatores cruciais que contribuíram para este aumento. A aviação é fortemente afetada pelo dólar, que entre 2019 e 2022, aumentou 19%, e pelo preço do querosene de aviação (QAV), que corresponde a 41% dos custos das empresas, e subiu 145% em 10 anos, impactando o preço final das passagens aéreas, de acordo com a Abeaer.

Preço do combustível representa mais de um terço dos custos do setor

O Querosene de Aviação (QAV) é o item de maior peso no custo da aviação comercial do País e seu reajuste é mensal. Em dezembro de 2023 a Petrobrás atualizou o preço médio do combustível, que acumulou queda de 19,6% na comparação com o valor praticado em dezembro de 2022. Ao longo dos últimos 12 meses, a redução média foi de R\$1 por litro.

Outros combustíveis também registraram variação negativa em 2023, como foi o caso do diesel (-8,6%) e do gás de cozinha (-6,9%), segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Já a gasolina fechou o ano com aumento de 9%.

As cotações do barril de petróleo tiveram forte oscilação com as guerras na Europa e no Oriente Médio, além dos cortes globais na produção da Opep (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) e a commodity fechou 2023 com queda de 6,2%.

A queda do valor do QAV teve pouco impacto no valor das passagens aéreas e especialistas apontam que o aumento do endividamento das empresas do setor durante a pandemia ajuda a explicar porque os preços das passagens não estão caindo, mesmo diante de um cenário de estabilização do dólar e de queda do preço dos combustíveis.



Hospedagem

A hospedagem costuma ser o segundo maior custo nas viagens corporativas, ficando atrás apenas das passagens aéreas. Em 2023 as taxas de ocupação aumentaram, quando comparadas ao ano anterior, projetando uma perspectiva otimista de retomada para a hotelaria.

Segundo dados do Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil (FOHB), no acumulado de janeiro a novembro de 2023, houve alta de 3,8% na taxa de ocupação, 23,1% na diária média e 27,8% no RevPar (Receita por Quarto Disponível).

Por região brasileira, a taxa de ocupação apresentou desempenho negativo em apenas duas: Nordeste e Norte. Já a diária média apontou percentuais positivos em todas as cinco regiões.

Variação da Taxa de Ocupação e Diária Média da Hotelaria Brasileira por região

Brasil Janeiro a Novembro de 2023			Taxa de ocupação			Diária média		
Região	UHs	Hotéis	2022	2023	Variação	2022	2023	Variação
CO	6,509	43	60,12	62,74	4,4%	253,27	327,56	29,3%
NE	10,098	64	61,66	61,20	-0,3%	249,34	295,84	18,7%
N	3,667	26	62,05	61,04	-1,6%	225,47	277,36	23%
SE	50,964	306	57,64	60,62	5,2%	297,08	368,31	24%
S	12,946	96	59,25	61,32	3,5%	253,33	298,70	17,9%
Brasil	84,184	534	58,76	61,02	3,8%	277,55	341,58	23,3%

InFOHB 173 – Novembro 2023

Na análise por categoria hoteleira, os acréscimos foram registrados na taxa de ocupação de todas elas: 5,6% no Econômico; 2,3% no Midscale; e 1,9% no Upscale. E na diária média o crescimento acumulado de janeiro a novembro de 2023 registrou: 20% no Econômico, 26,2% no Midscale, e 25,9% no Upscale.

Variação da Taxa de Ocupação e Diária Média da Hotelaria Brasileira por categoria

Jan-Nov/203	Econômico			Midscale			Upscale		
	2022	2023	Variação	2022	2023	Variação	2022	2023	Variação
Taxa de ocupação	57,98	61,19	5,6%	60,18	61,55	2,3%	57,36	58,44	1,9%
Diária média	216,79	260,20	20%	311,88	393,75	26,2%	428,08	538,97	25,9%
UHs	42,753			31,833			9,599		
Hotéis	277			208			49		

InFOHB 173 – Novembro 2023

Econômico - Hotéis que oferecem bom custo-benefício, incluem café da manhã e amenidades de banho gratuitas.

Midscale - Hotéis que oferecem mais conforto, com quartos amplos e decoração clean. Costumam ter restaurante e áreas de lazer.

Upscale - Hotéis que oferecem experiência de luxo. Contam com quartos amplos e decoração elegante e têm serviços diferenciados.

Hospedagem e a perspectiva no mercado global

As tarifas dos hotéis ficaram mais altas em todo o mundo em 2023, fruto do aumento de eventos e reuniões presenciais. Mas as taxas foram inferiores às de 2022, de acordo com relatório da [American Express Global Business Travel \(Amex\)](#).

Utilizando dados históricos de transações do Amex GBT, e fatores macroeconômicos, o documento destaca o aumento das tarifas hoteleiras devido à inflação e ao aumento da demanda corporativa e de lazer. O relatório destaca ainda os esforços dos hotéis para recuperar as perdas de rendimento resultantes da pandemia.

O tipo de viajante será um dos pontos de mudança para este ano. A redução na procura por viagens de lazer deverá ser substituída pelo aumento contínuo das viagens de negócios, bem como das reuniões e eventos que demandam deslocamentos.

Mesmo com a redução da inflação global, o índice segue influenciando as tarifas dos quartos, à medida que o aumento dos custos pressiona as margens operacionais dos hotéis. O principal deles são os custos com staff, e este elemento deve elevar os preços, inclusive em negociações corporativas.



A expectativa é de que a procura por hospedagem amplie, e até ultrapasse a oferta adicional que deve surgir com novas construções - e aumento na oferta de leitos. Até lá, com menor quantidade de propriedades com as quais competir, os hotéis podem não mais estar propensos a conceder descontos corporativos em 2024.

A elevação dos valores das diárias vem sendo conduzida pela inflação local, e registrou grandes saltos em 2022 e 2023. Para este ano, especialistas apontam que o foco da indústria hoteleira está nas tarifas médias diárias, bem mais do que nas taxas de ocupações.

Locação de carros

Este segmento, diferente dos demais, teve poucos impactos negativos relacionados à pandemia. Com uma mudança de comportamento no deslocamento, o transporte aéreo deixou de ser a prioridade de muitos, o que privilegiou o transporte individual terrestre e melhorou o desempenho da locação de carros.

Em novembro de 2023, a Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (Abla) anunciou a previsão de que as empresas de locação de veículos automotivos fechariam o ano com uma frota de 1,56 milhão de automóveis e comerciais leves, o maior volume registrado na história do setor.

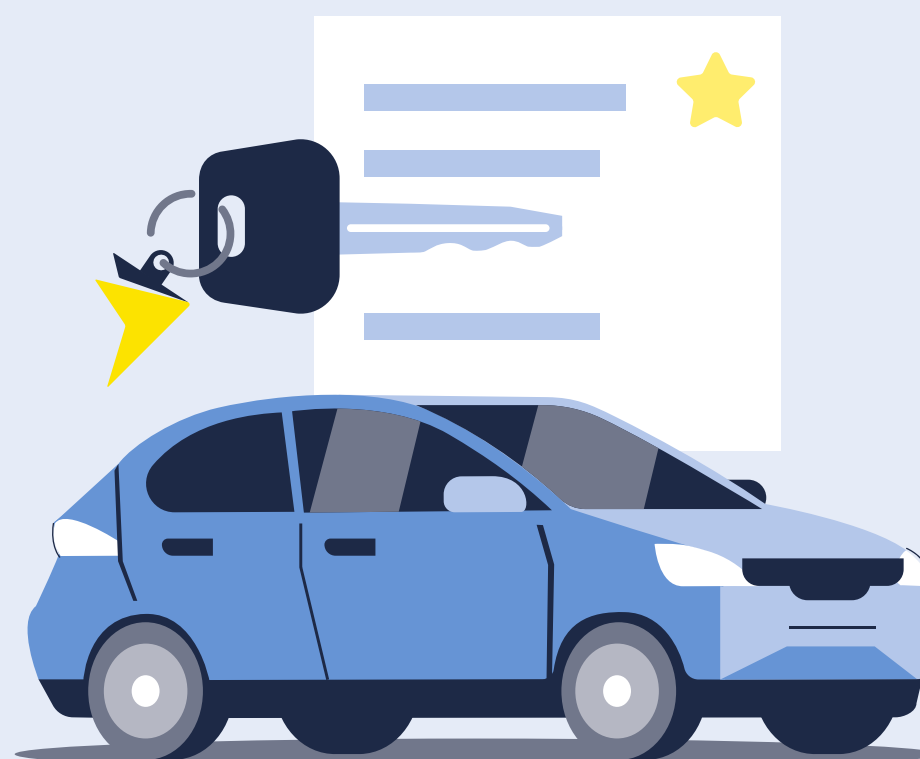
Conforme o balanço parcial, de janeiro a outubro, as locadoras compraram 436.579 veículos 0Km, volume que representa 24,76% de todos automóveis e comerciais leves vendidos pelas montadoras este ano no Brasil.

A Abla constatou um crescimento de 11,6% no segmento de locação automotiva no terceiro trimestre, comparado com o mesmo período de 2022. Essa ampliação nas aquisições reflete na evolução e transformação do setor de locação de veículos, projetadas para 2024.

Aumento dos usuários de carros de aluguel

Usuários de carros alugados no Brasil

Valores em milhões de usuários



Anuário Abla 2023

A escassez e a elevação do custo dos ativos (veículos novos), além do custo do crédito, são fatores influenciados pelos índices econômicos e que devem direcionar o planejamento das empresas na direção da terceirização de frotas. Com relação ao turismo, a Abla prevê que a manutenção do elevado custo das passagens aéreas, bem como as variações cambiais, devem seguir estimulando viagens com veículos alugados.

Deslocamentos

Empresas que possuem equipe externa ou colaboradores que usam seus carros próprios ou transporte por aplicativo para se deslocar a trabalho precisam estar constantemente atentos ao preço dos combustíveis.

O preço da gasolina fechou em 2023 com aumento de [12,5% nos postos do país](#). Em meio à retomada de impostos federais e à alta do ICMS (tributo estadual) sobre os combustíveis, o aumento foi de R\$ 0,62 por litro, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Outros combustíveis tiveram queda no valor, como o etanol (- 11,6%) e o diesel (- 6,24%), comparados com o ano anterior. Já o transporte por aplicativos, apesar de apresentar variações negativas ao longo de 2023, fechou o ano com preços 1,12% maiores.

Variações no valor do combustível:

	Preço médio por litro anterior (2023)	Preço médio por litro reajustado (jan/2024)	Alta acumulada (dez/2022 - dez/2023)
Gasolina	R\$ 5,58	R\$ 5,56	+ 12,5 %
Diesel	R\$ 5,86	R\$ 5,89	- 6,24 %

ANP



O preço da gasolina é influenciado por alguns fatores, sendo um dos principais o preço do petróleo no mercado internacional. Questões internas, como taxa de câmbio, custo de produção e distribuição do combustível, impostos e políticas de preços também interferem na variação do combustível. Esses critérios têm relação com questões voláteis, como geopolítica ou mudanças na oferta e demanda global, tornando o cenário de oscilação incerto para 2024.

Alimentação

De acordo com o Índice de Preços dos Alimentos (FFPI) da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), o índice mundial de preços calculado pela agência, encerrou o ano passado cerca de 10% abaixo de 2022.

A FAO calcula o índice pelo acompanhamento das commodities alimentícias mais comercializadas globalmente. Para 2023 como um todo, o índice ficou em média 13,7% abaixo dos níveis do ano anterior.

No Brasil, a composição do IPCA é realizada com base no acompanhamento da evolução de preços de nove grupos de produtos e serviços. Alguns destes grupos impactam diretamente o mercado de viagens corporativas. Entre eles, "Alimentação e bebidas" teve alta de 1,03% em 2023, influenciado pela queda nos preços da alimentação no domicílio (-0,52%). Os destaques que provocaram esta alta controlada foram os preços do óleo de soja, que registrou recuo em dez, dos 12 meses de 2023; bem como os preços das carnes e do frango em pedaços, que caíram de janeiro a setembro e, a partir de outubro, voltaram a registrar alta.

Preços médios da refeição fora de casa

Considerando o contexto das viagens corporativas, o preço das refeições em restaurantes apresentam relação direta com despesas de deslocamento de colaboradores. Saiba quais os valores médios praticados no país e inclua essa despesa no seu orçamento.

A alimentação fora de domicílio no país acumulou alta em 2023 de 5,31% (IPCA): enquanto a refeição teve aumento de 4,34%, a alta do lanche foi de 7,24%, conforme dados do [IBGE](#).

R\$ 46,60

Valor médio da refeição fora de casa no Brasil, segundo a [ABBT](#).

Médias gerais:



Prato Feito

R\$ 30,30



Self Service/Quilo

R\$ 42,24



Executivo

R\$ 50,51



À La Carte

R\$ 80,48

Economize nas viagens corporativas em 2024

Diante de um contexto econômico de maior estabilidade, com perspectivas de inflação no Brasil dentro da meta do governo, a perspectiva é otimista. Mas a alta dos preços que afetam diretamente as viagens corporativas é uma realidade presente, que mesmo diante do contexto trazido aqui, mostra-se como um obstáculo à meta das empresas de manter-se dentro do orçamento. Contudo, para ampliar e retomar as reuniões, eventos e viagens corporativos, é preciso fazer um bom planejamento financeiro.

A complexidade desse desafio exige a adoção de soluções que facilitem a gestão dos gastos com viagens e despesas corporativas. A eficiência em etapas anteriores, bem como durante e pós-viagem, promove economia e melhorias que uma plataforma full-cycle como a Paytrack, pode promover.

1. Contar com dados ao longo do processo torna-se essencial para negócios que buscam a transformação digital.
2. Ter a possibilidade de acompanhar a aderência dos gastos ao orçamento.
3. Garantir que as políticas de viagens definidas pela empresa sejam seguidas e acompanhar sua aplicação em tempo real.
4. Revisar os valores das despesas.
5. Garantir mais agilidade e produtividade para todos os colaboradores em viagem e para o setor financeiro são alguns dos benefícios que a solução Paytrack oferece.

Conectamos sua empresa diretamente aos principais fornecedores, oportunizando acesso a maior oferta de serviços de viagens do Brasil. Tenha ainda uma plataforma totalmente integrada às suas despesas corporativas, com a gestão de adiantamentos e reembolsos em multiplataformas.

Vamos conversar!

Queremos trazer para a realidade da sua empresa o futuro que já chegou: mais inovação, produtividade e solidez em uma plataforma full cycle, capaz de fazer a diferença no dia a dia de trabalho.

Você está pronto para começar?

Solicite uma demonstração gratuita e converse com um especialista para uma experiência completa na **solução definitiva de despesas e viagens.**

Contatos:

E-mail: contato@paytrack.com.br

Telefone: +55 (47) 3380-3999

Endereço: Rodovia Paul Fritz Kuehnrich, 955 - 1º andar - Blumenau, SC

[Confira outros conteúdos sobre gerenciamento de viagens e despesas.](#)